

Título - *Title*

DERIVA DO ICTIOPLÂNCTON NO RIO MADEIRA E EM SEUS TRIBUTÁRIOS SITUADOS A MONTANTE DA CACHOEIRA DE SANTO ANTÔNIO: ABUNDÂNCIA E DINÂMICA SAZONAL

Autores, filiação, e-mail – *Authors, filiation, e-mail*

Rosseval Galdino Leite^{1*}, André Vieira Galuch², José Vagner V. da Silva¹, Pollyana Araujo de Lima², Dayse Ferreira Nunes², Evanleide Rodrigues Alves², Gabriela M. R. Guterres², Hellison Arnaldo Alves². ¹Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/AM); ²Instituto de Pesquisas Agroambientais e Organizações Sustentáveis (IEPAGRO); *rosseval@gmail.com

Resumo - *Abstract*

Os grandes rios da região amazônica são muito importantes para a procriação e manutenção das larvas de peixes migradores. O transporte de larvas pelos rios é um tema bem documentado na Amazônia Central em regiões inundáveis. Nessas regiões a reprodução dos Characiformes se dá na fase enchente do rio, mas outras Ordens o fazem ao longo do ano. O presente estudo é parte do Programa de Conservação da Ictiofauna da Santo Antônio Energia, e visou estudar uma região do rio Madeira com fortes corredeiras e regiões de confluência com seus principais tributários situados a montante da cachoeira de Santo Antônio. Com o objetivo de observar padrões de distribuição das larvas de peixes, tanto espacial quanto temporalmente em tais condições, foram realizadas 72 amostras com rede de ictioplâncton equipada com fluxímetro e placa defletora de Abril/2009 a Março/2010, com duração de 10 minutos em cada ponto amostral, na superfície e no fundo dos rios, resultando em 504 amostras de larvas de peixes. As larvas capturadas foram triadas e identificadas até o menor nível taxonômico possível. A comparação da densidade das larvas ao longo do ano, em cada local amostrado e entre locais, foi feita pelo método de Kruskal Wallis, onde foram fixados o local e o mês e a variável resposta era a densidade de larvas. A densidade de larvas de peixes variou entre locais e períodos hidrológicos. Na enchente, essa densidade de larvas de peixes foi superior às densidades dos demais períodos em diferentes estações no canal principal do rio Madeira, mas entre os seus tributários não houve diferença entre os períodos enchente e seca. Entre os tributários avaliados, a maior densidade de larvas ocorreu no rio Beni, um rio de águas brancas, comparando-se com os rios Mamoré, Abunã, e Jaciparaná ambos com águas claras. Conclui-se que a maior densidade de larvas no canal principal do rio Madeira e no rio Beni, com características semelhantes ao rio Madeira, do que nos tributários de águas claras, confirma a hipótese de que os peixes saem de rios de águas pobres em nutrientes para reproduzirem em rios de águas ricas em nutrientes, visando o sucesso de suas crias após a utilização das reservas endógenas.

Apoio - *Sponsor*

Santo Antônio Energia (SAE), MCT/INPA, UNIR